

Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

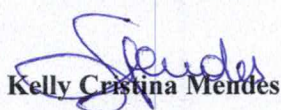
Aos 10 (dez) dias do mês de janeiro de 2023, às 13:30h, na “Sala de Reunião do IMP”, nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Helton José Tavares da Cunha, Availton Ferreira Dutra, Marco Aurélio Alves Pinto, e Kelly Cristina Mendes. Leonel Araújo Camargos justificou sua ausência devido afastamento médico **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Marco Aurélio explanou: Bradesco:** a queda de preços administrados levou a desaceleração da inflação em 2022. O IPCA avançou 0,62% em dezembro, acima do esperado (0,45%). Após pico de 12% em abril, o indicador passou a desacelerar, encerrando o ano com alta de 5,8%. A descompressão foi explicada, sobretudo, pela deflação de preços administrados, resultado da queda de impostos em diversos setores e do alívio dos preços de energia, que foi reflexo de um cenário hídrico mais favorável. O aumento dos preços de alimentos e produtos industrializados contribuiu para aceleração dos preços livres ao longo do ano. Chamou atenção, na passagem do terceiro para o quarto trimestre, a descompressão da inflação subjacente, sobretudo dos serviços, que deve ser explicada pela política monetária mais apertada. Para 2023, esperamos alta de 5,1%. Cautela predomina nos mercados globais com investidores de olho na política monetária norte-americana. Com a agenda de indicadores relevantes esvaziada, as atenções se voltam à participação do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no simpósio do BC da Suécia, que também contará com a presença de outras autoridades monetárias de outros países. Estarão no radar eventuais pistas de Powell sobre o próximo passo do BC americano. Até o momento, as expectativas de mercado apontam para uma alta de 25 pontos-base dos juros nos EUA, o que significa uma nova redução do ritmo de ajuste (de 0,5 p.p.). Nesta manhã, os mercados acionários globais operam majoritariamente no campo negativo e o dólar não apresenta tendência única frente às demais moedas. O petróleo opera próximo à estabilidade, diante das incertezas com a demanda global. **A conselheira Kelly explanou: R3 Investimentos:** A semana que passou fechou com o Ibovespa, aos 108.963,70 pontos. Dados do mercado de trabalho americano trouxeram certo alívio aos ativos de risco. A menor pressão salarial registrada nos EUA indicando uma possível menor necessidade de aumento de juros nos EUA. Nas bolsas prevaleceu o viés de que o Federal Reserve (FED – Banco Central Americano) poderá ser menos rigoroso na próxima deliberação sobre os juros, com a ampliação do número de analistas que apostam na alta de 0,25%, e não meio ponto porcentual. Essa foi a maior razão para que as bolsas americanas fechassem em alta de mais de 2% na sexta-feira. O índice Dow Jones subiu 2,13%, o S&P 500 ganhou 2,28% e o Nasdaq Composite avançou 2,56%. A probabilidade de uma desaceleração não recessiva na economia dos EUA alimenta a esperança dos investidores de que o FED realize mudanças na sua estratégia de aperto monetário. O dólar caiu -2,16% na sexta-feira, cotado a R\$ 5,236, na maior baixa diária desde o final de outubro. As taxas de juros futuros emendaram na sexta o segundo dia seguido de forte baixa, devolvendo prêmios de risco acumulados nos três primeiros pregões do ano. **O Conselheiro Helton explanou: Conforme o Banco BTG Pactual:** O noticiário político trata com a atenção devida a promessa do anúncio de medidas econômicas para reduzir o déficit orçamentário de 2023, mas, no fim das contas, apenas duas são possíveis. O governo precisa de mais receita (impostos federais sobre combustíveis, por exemplo) ou cortar despesas. Todos os observadores e também o governo conhecem muito bem, por sinal, as medidas que representam aumento de arrecadação ou corte de despesas. São evidentes as limitações para o aumento das receitas, a começar da promessa de redução dos dividendos das empresas estatais, o que desloca a atenção política para a redução de despesas. O governo Lula acabou de consumir energias e recursos políticos para aprovar uma PEC justamente autorizando gastos e déficit; as decisões do ministro Haddad, portanto, serão um primeiro indicador de como o governo vê a gestão do regime fiscal futuro. A autonomia do ministro o Haddad na definição das propostas e o engajamento do governo na sua implementação serão também observados. Segundo o Luciano Dias, o incidente de domingo em Brasília, podem atrasar toda a agenda econômica mais especificamente do plano de ajuste fiscal e a reoneração

de combustíveis, gerando assim um vácuo de incertezas para o mercado financeiro. Ibovespa resiste. A destruição material que se seguiu à invasão aos prédios do Poder Executivo, judiciário e Legislativo em Brasília, não se estendeu, na mesma proporção, aos preços dos ativos negociados na bolsa ontem. No final do pregão o Ibovespa mostrou leve alta, 0,15%, chegando aos 109.129,57 pontos. O pronto rechaço das instituições aos ataques aos prédios públicos no domingo permitiu que a intensidade da tensão política se dissipasse e trouxe alívio aos investidores locais e principalmente estrangeiros. Embora o risco político seja normalmente elevado no Brasil e possa pesar sobre os preços de ativos locais, a rápida reação ajudou. Agora, lidar com estas tensões políticas, vale lembrar, vai desviar o foco do essencial: a economia e o fiscal. O destaque do calendário de divulgação de dados econômicos hoje é sem dúvida o IPC-A de dezembro. O mercado espera que o IBGE divulgue uma alta de 0,45%, levando o índice oficial de inflação a fechar o ano de 2022 em alta de 5,60%, acima da meta estabelecida. Com a divulgação nesta manhã do IPCA de dezembro fechado em 0,62% e no ano com uma alta de 5,79%, acima do esperado pelo mercado e acima da meta estabelecida. **2 – ASSUNTO: VÍDEO CONFERÊNCIA:** Durante a reunião o Comitê realizou uma conferência com o Sra. Bruna Bertini Demétrio, representante da Crédito e Mercado, onde foi explanado as perspectivas do cenário econômico e discutida a política de investimentos. **3- ASSUNTO: ASSEMBLEIA DOS FUNDOS:** a) Edital de convocação de Assembleia Geral de Cotistas do BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP CNPJ/ME nº 11.003.181/0001-26, a ser realizada nos termos conforme Edital de Convocação publicado em 21 de dezembro de 2022, para manifestar de forma, o voto do presente cotista para todos os fins de direito. O comitê de Investimentos, baseado no parecer da Assessoria de Investimentos, manifestou e sugere ao Conselho Administrativo: **a) Pauta I:** pela **APROVAÇÃO** do plano de liquidação elaborado pela GENIAL GESTÃO LTDA., com sede na avenida brigadeiro faria lima, nº 3.400, conjunto 91 (parte), itaim bibi, cep 04538-132, cidade de São Paulo, estado de São Paulo, inscrita no cnpj/me sob o nº 22.119.959/0001-83, autorizada pelo ato declaratório da CVM nº 14.519, de 30 de setembro de 2015 ("gestora"), tendo em vista a iliquidez dos principais ativos do fundo e os processos judiciais em curso, é válido a manutenção de recursos suficientes para os custos de fluxo de caixa e contingências na liquidação, com prazo para conclusão em dezembro de 2025. **b) Pauta II:** pela **REPROVAÇÃO** da dispensa da atualização trimestral do rating, tendo em vista que o fundo não atende os requisitos estabelecidos no Artigo 23-A da Instrução CVM nº 356/01. E para constar, eu, Marco Aurélio, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.



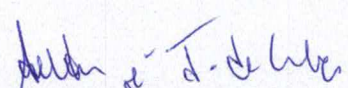
Marco Aurélio Alves Pinto

Secretário do Comitê



Kelly Cristina Mendes

Presidente do Comitê



Helton José Tavares da Cunha

Membro do Comitê



Availton Ferreira Dutra

Membro do Comitê